PDL 004-2004

Justificativa

Neste período de 2003/2004 o Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, comemora o seu centenário. Uma das entidades estudantis mais antigas do país, o Grêmio Politécnico sempre reuniu estudantes atuantes nas principais lutas democráticas ocorridas no país desde sua fundação.

Exemplo disso foi o batalhão criado pelo Grêmio para o front da Revolução Constitucionalista, em que se usou armas fabricadas por alunos e professores da Escola, chegando-se a uma produção diária de 8 mil granadas. A luta contra o autoritarismo também se deu três décadas depois, contra a ditadura militar. Na invasão do CRUSP, em 1968, centenas de politécnicos foram presos.

Em todos estes anos, a história do Grêmio Politécnico confunde-se com a história do movimento estudantil e dos próprios movimentos sociais no país. O Grêmio foi uma das entidades fundadoras da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1937, e da União Estadual dos Estudantes (UEE). em 1948. Liderou a campanha "0 Petróleo é Nosso". Seu cotidiano insere-se no cotidiano da Poli, da USP e de São Paulo, como com o prédio da Cadopô, que ainda resiste no centro da cidade.

Mais recentemente, o Escritório Piloto, vinculado ao Grêmio Politécnico. tem desenvolvido atividades em conjunto com diversos movimentos sociais da cidade e também da região metropolitana, estabelecendo um modo frutífero de relacionar o conhecimento universitário com a sabedoria e história de luta social dos movimentos populares. Também o cursinho da Poli de iniciativa do Grêmio, reúne milhares de estudantes sem recursos para auxiliá-los no acesso à universidade pública. A Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo são justas homenagens a este patrimônio do movimento estudantil brasileiro.

Curriculum vitae do Grêmio Politécnico

1903 - Fundação do Grêmio Politécnico pelos alunos dos diversos cursos da Escola Politécnica, liderados por Alexandre Albuquerque, que foi também o seu 1º presidente. As principais obras do Grêmio foram: publicação do Manual de Resistência dos Materiais e da Revista Politécnica; fundação do Cursinho da Poli; Escolas Noturnas Paula Souza e Alexandre Albuquerque, ambas dedicadas à alfabetização de adultos, Grupo de Teatro da Poli, realizações de competições esportivas, Escritório Piloto, que prestava serviços à comunidade paulista de baixa renda etc. (1/9).

1904 Início da publicação da Revista Politécnica, órgão oficial do Grêmio Politécnico, que registrou fatos gerais da vida da Escola e artigos técnicos de alunos e docentes.

1905 Publicação do Manual de Resistência dos Materiais pelo Grêmio Politécnico. Tratava-se de um repositório notável para a época de informações sobre propriedades físicas, mecânicas e químicas dos materiais de construção então utilizados no nosso meio; contendo as primeiras indicações experimentais acerca dos materiais brasileiros.

1918 Fundação da Escola Noturna Paula Souza, órgão dirigido pelo Grêmio Politécnico, destinado à alfabetização de adultos. (15/2)

1932 Participação da Escola Politécnica e do Grêmio Politécnico no Movimento de 1932, pela reconstitucionalização do País. Esta se deu em vários setores: atualização de mapas em locais de combate; produção de material bélico, principalmente a granada de mão, os "abacaxizinhos". Inicialmente eram fabricadas 600 granadas por dia e no fim da luta

chegou-se a 10.000. Nas experiências com esse material vários engenheiros ficaram feridos. Muitos outros instrumentos bélicos foram projetados e produzidos, dentre os quais, destacam-se: lança-chamas, reviscópio, telímetros, foguetes luminosos, bombas de fumaça, etc.

1937 Grêmio participa da fundação da União Nacional dos Estudantes.

1944 Lançamento do Jornal "O Politécnico".

1945 Lançamento de uma Seção de Artes no jornal "O Politécnico" e fundação do Departamento de Artes do Grêmio Politécnico, embrião do Grupo de Teatro da Poli - GTP. Este Departamento promoveu vários shows - SHOW POLlTÉCNICO - que evoluiu até o programa de rádio POLI-VARIEDADES, apresentado entre 1945 e 1947, nas rádios Cruzeiro do Sul, Excelsior e América.

1948 Criação do Curso Politécnico, órgão do Grêmio Politécnico, destinado à preparação de alunos para os vestibulares da EPUSP. No início, as aulas eram ministradas pelos próprios alunos da Escola. O Grêmio Politécnico participou da Fundação da União Estadual dos Estudantes UEE.

1950 Realização da Campanha "O Petróleo é Nosso".

Estréia do Grupo de Teatro da Poli - GTP, vinculado ao Departamento de Cultura do Grêmio. Em 1956, com o seu desenvolvimento, o GTP transformou-se em Departamento do Grêmio, tendo sido eleito para dirigi-lo Antonio Carlos Zarattini (Carlos Zara), que mais tarde tornou-se um dos expoentes do teatro brasileiro.

1964 Lançamento do jornal Poli-Campus, publicação oficial do Grêmio Politécnico. Início dos cursos de pós-graduação do Departamento de Engenharia Hidráulica, com o funcionamento de vários cursos, dentre os quais o primeiro foi o de Hidrologia, coordenado pelo Prof. Lucas Nogueira Garcez. No final da década, ocorreu a transferência do Grêmio Politécnico para a Cidade Universitária.

1968 Invasão do CRUSP: centenas de politécnicos presos.

Década de 1970 - Grêmio participa dos movimentos pela refundação do Diretório Central dos Estudantes Livre da USP.

1995 O Cursinho da Poli foi autorizado a funcionar dentro no prédio do Biênio.

2003 - Centenário do Grêmio Politécnico